

**MARIADITA
JAGUARIÚNA**

**REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS
URBANOS E RURAIS**

- HABITE-SE (19) 99215-4852
- INSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIO (19) 99184-6967
- CAR - CCIR - INCRA

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça)
agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

IRMÃOS E SOBRIINHOS SÃO HERDEIROS?

No âmbito do Direito das Sucessões, uma das dúvidas mais recorrentes diz respeito à participação de irmãos e sobrinhos na herança, especialmente quando não há descendentes diretos ou ascendentes vivos. A resposta exige uma análise técnica da ordem de vocação hereditária prevista no Código Civil brasileiro. A sucessão legítima, isto é, aquela que ocorre na ausência de testamento, segue uma ordem preferencial. Em primeiro lugar, são chamados os descendentes (filhos, netos), em concorrência com o cônjuge ou companheiro sobrevivente, a depender do regime de bens. Na ausência destes, entram os ascendentes (pais, avós), também podendo concorrer com o cônjuge. Somente quando inexistirem descendentes e ascendentes é que os chamados herdeiros colaterais passam a ter direito à herança. E nesse contexto que se inserem os irmãos e os sobrinhos.

Os irmãos são herdeiros colaterais de segundo grau e possuem prioridade na sucessão em relação aos demais colaterais. Assim, na ausência de descendentes, ascendentes e cônjuge, os irmãos do falecido herdarão a totalidade dos bens.

Cabe destacar que, havendo irmãos bilaterais (mesmo pai e mesma mãe) e unilaterais (apenas um genitor em comum), a lei estabelece tratamento diferenciado: os irmãos bilaterais herdam o dobro da parte atribuída aos unilaterais, conforme disposição expressa do Código Civil.

Já os sobrinhos são herdeiros colaterais de terceiro grau e somente serão chamados à sucessão em situações específicas. Eles herdam por representação, ou seja, ocupam o lugar de seu pai ou mãe (irmão do falecido) que tenha falecido anteriormente. Nesse

caso, os sobrinhos dividem entre si a quota que caberia ao genitor pré-morto.

Por exemplo, se o falecido possuía dois irmãos, sendo um vivo e outro já falecido, o irmão vivo receberá metade da herança, enquanto os filhos do irmão falecido (sobrinhos) dividirão entre si a outra metade. Importante frisar que os sobrinhos não concorrem diretamente com os irmãos vivos, salvo na hipótese de representação. Se todos os irmãos estiverem vivos, os sobrinhos não herdam.

Outro ponto relevante é que os herdeiros colaterais só são chamados até o quarto grau. Assim, além de irmãos e sobrinhos, também podem herdar tios e primos, respeitada a ordem de proximidade. Na ausência de qualquer herdeiro legítimo até o quarto grau, a herança será declarada vacante e, posteriormente, incorporada ao patrimônio público.

Por fim, é fundamental destacar que irmãos e sobrinhos não são herdeiros necessários. Isso significa que podem ser excluídos da sucessão por meio de testamento, caso o titular do patrimônio assim deseje, desde que respeitados os direitos dos herdeiros necessários, se houver.

Em síntese, irmãos e sobrinhos são, sim, herdeiros, mas sua participação está condicionada à inexistência de herdeiros mais próximos e às regras específicas de vocação hereditária. O correto planejamento sucessório, inclusive com a elaboração de testamento ou estruturação patrimonial, mostra-se essencial para evitar conflitos e garantir a efetiva vontade do titular dos bens.

Dr. Caius Godoy, Advogado e Presidente da Comissão de Cultura, Mídia e Entendimento da OAB Jaguariúna, e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br

Embrapa destaca soluções sustentáveis em encontro sobre cultivo de grãos em Roraima



Evento reúne especialistas e produtores para apresentar tecnologias e pesquisas; participação da Embrapa Meio Ambiente reforça foco em bioinsumos e adaptação às mudanças climáticas

A Embrapa Roraima realiza, nos dias 9 e 10 de abril, o "Encontro Técnico sobre o Cultivo de Grãos em Roraima", reunindo pesquisadores, produtores e representantes do setor agropecuário para discutir avanços tecnológicos e estratégias sustentáveis para a produção agrícola no estado. A programação acontece a partir das 8h, no auditório da unidade, em Boa Vista.

Com foco na inovação e na sustentabilidade, o evento apresenta resultados de pesquisas e projetos em desenvolvimento voltados ao fortalecimento da cadeia produtiva de grãos em Roraima. A proposta é aproximar a ciência das demandas do campo, ampliando a adoção de tecnologias que aumentem a produtividade sem comprometer os recursos naturais.

A Embrapa Meio Ambiente leva ao encontro pesquisas voltadas ao uso de bioinsumos e soluções biológicas para enfrentar desafios climáticos e ambientais. No dia 10 de abril, o pesquisador Itamar Melo apresenta estratégias baseadas em microrganismos capazes de mitigar efeitos da salinidade do solo, além de reduzir impactos de estresses térmicos e hídricos — fatores cada vez mais críticos diante das mudanças climáticas.

"Essa contribuição reforça

a importância da biotecnologia no desenvolvimento de uma agricultura mais resiliente e sustentável, com menor dependência de insumos químicos e maior eficiência no uso dos recursos naturais", destaca Melo.

Ao longo dos dois dias, o encontro reúne especialistas de diferentes centros de pesquisa da Embrapa, como Embrapa Soja, Embrapa Gado de Corte, Embrapa Trigo, Embrapa Meio-Norte e Embrapa Milho e Sorgo, além de representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária, que abordarão o Plano Nacional de Fertilizantes.

Entre os temas debatidos estão sistemas integrados de produção, como a integração lavoura-pecuária (ILP) e a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), controle biológico de doenças, construção da fertilidade do solo e uso de bioinsumos — áreas consideradas estratégicas para o avanço da agricultura tropical.

O evento também conta com a participação do Governo de Roraima, por meio da Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação, que apresenta o cenário atual e as perspectivas para o cultivo de grãos no estado, marcado pela expansão recente da atividade agrícola.

A iniciativa é realizada em parceria com entidades do setor produtivo, como a Aprosoja, a Associação Brasileira de Milho e Sorgo e o Sebrae, reforçando a integração entre pesquisa, políticas públicas e produtores rurais.

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



MÃO DE OBRA DO AGRONEGÓCIO

Em 2024, agro de SP contemplou 4,34 milhões trabalhadores, o que corresponde a 17,2% da população ocupada de todo o estado e 15,3% da população ocupada do agronegócio brasileiro. Pesquisa inédita da Fiesp e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Ésalq-USP) revela que a população ocupada do agronegócio paulista fechou 2024 com 4,34 milhões de trabalhadores, registrando um leve crescimento de 0,3% em relação ao ano anterior.

CANA MODERNA

Como parte da iniciativa de valorização das empresas que investem em inovação, o Instituto Agrônômico (IAC-ÁPTA) realiza a entrega do Prêmio de Variedades Modernas com o objetivo de destacar as usinas que adotam cultivares recém-lançadas com alto perfilamento e porte ereto. A premiação foi realizada dia 24/3, na Unidade de Cana-de-açúcar do IAC, em Ribeirão Preto.

VALORIZAÇÃO DA MULHER NO CAMPO

A Comissão Semeadoras do Agro, iniciativa do Sistema Faesp/Senar, segue ampliando sua atuação no interior paulista com a realização de encontros que fortalecem o protagonismo feminino no campo. Em parceria com os sindicatos rurais, os eventos realizados nas regiões de Monte Aprazível, São Simão e Boituva reuniram produtoras, lideranças e autoridades locais em torno de uma agenda voltada ao desenvolvimento, à capacitação e à valorização das mulheres do agro. Em Boituva, as Semeadoras do Agro realizaram, um encontro no município, promovendo um ambiente de diálogo, troca de experiências e fortalecimento de redes.

CATI CAMPINAS

A Avenida Brasil, na região do Parque Chapadão, em Campinas, ganhou um novo fôlego verde nos últimos dias. A sede da Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI) finalizou uma etapa crucial em seu projeto de revitalização ambiental, com o plantio de 165 mudas de espécies nativas. A iniciativa, que visa ao enriquecimento arbóreo do Parque da CATI, é fruto de uma rede de colaboração interinstitucional.

SICRED

O Sicredi liberou R\$ 48,3 bilhões em

crédito para o público agro nos oito primeiros meses da Safra 25/26, crescimento de 15,7% em comparação ao mesmo período da safra anterior. A carteira de crédito rural do Sicredi fechou janeiro com o saldo de R\$ 121,4 bilhões, elevação de 14% em um ano. As operações de custeio somaram 37,5% do volume total liberado, seguido por investimentos com 29,2%.

SANIDADE ANIMAL

Os produtores de gado do estado de São Paulo vão contar a partir deste ano com um fundo para garantir mais segurança e agilidade em casos de emergências sanitárias, ferramenta que alavanca a carne paulista também para mercados internacionais mais exigentes. O Fundo de Defesa da Sanidade Animal para a Pecuária (Fundesa-PEC), criado pelo Governo de São Paulo, integra a estratégia de sanidade animal após o reconhecimento do Estado como área livre de febre aftosa sem vacinação. Funciona como garantia financeira para os pecuaristas.

SISP - SERVIÇO DE INSPEÇÃO DE SÃO PAULO

A Defesa Agropecuária, órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), através do Serviço de Inspeção de São Paulo (SISP), participou, de atividade que integrou a disciplina "Ênfase de Formação em Serviços – Laboratórios" da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP). Na ocasião, a disciplina abordou o foco nos conceitos, no registro e na inspeção de estabelecimentos e produtos artesanais.

SANEAMENTO RURAL

Com o avanço do Projeto Brotar, que realiza o censo de saneamento nas áreas rurais de 371 municípios do Estado de São Paulo, é importante que as comunidades das áreas contempladas pela pesquisa saibam fazer a identificação correta dos recenseadores que visitam as propriedades rurais. O censo começa com um formulário, que deverá ser respondido pela população das residências mapeadas, cujas informações são essenciais para direcionar os investimentos e obras necessárias em cada região. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

Fundo para pecuaristas garante resposta rápida a emergências sanitárias em SP



A partir de maio deste ano, o Estado de São Paulo contará com o Fundo de Defesa da Sanidade Animal para a Pecuária (Fundesa-PEC), que vai agilizar respostas em casos de febre aftosa no rebanho. Com isso, os pecuaristas paulistas normalizam mais rapidamente as relações comerciais e atenuam impactos econômicos.

São Paulo não apresenta casos de febre aftosa há 30 anos. Ainda assim, é preciso manter o status de livre da doença sem vacinação – apenas com vigilância – para acessar mercados de ponta como Japão e Coreia do Sul.

"A criação do Fundesa-PEC representa um passo estratégico para fortalecer o sistema de defesa sanitária de São Paulo. Estamos estruturando um mecanismo que protege o produtor, garante capacidade de resposta rápida diante de emergências e reforça a credibilidade da carne paulista nos mercados mais exigentes do mundo. A sanidade animal é um ativo econômico fundamental para a competitividade do agro paulista", afirma o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Geraldo Melo Filho.

A vacinação contra febre aftosa está suspensa desde 2024 em São Paulo, medida que integra uma estratégia nacional do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Nesse contexto, o Fundesa-PEC surge para garantir uma resposta rápida ao pecuarista em caso de surto da doença.

"O fundo garante que o produtor notifique rapidamente qualquer suspeita de reintrodução da doença. Quanto mais rápido essa notificação ocorrer, mais rápidas serão as ações da Defesa Agropecuária. Assim, o foco pode ser contido mais cedo e o status de área livre sem vacinação pode ser retomado mais rapidamente", explica Luiz Henrique Barrochelo, diretor da Defesa Agropecuária.

Com isso, o impacto sobre o volume de exportações é reduzido e diminuem os riscos de o pecuarista perder mercados. "Sabemos que a febre aftosa pode causar a eliminação do rebanho. Para que o produtor não fique no prejuízo, foi criado esse fundo, que garante ao produtor a indenização caso isso aconteça", diz Barrochelo.

Com o Fundesa-PEC, o pecuarista é ressarcido pelo valor do rebanho. Assim, o Fundesa-PEC protege o patrimônio pecuário e evita colapsos financeiros em propriedades afetadas.

Sobre o Fundesa-PEC

A contribuição ao Fundesa-PEC é calculada com base no número de bovídeos declarados pelos produtores durante a atualização do rebanho, realizada em maio e novembro. O valor é estimado em cerca de R\$ 1,06 por animal em 2026. O fundo fortalece o sistema de sanidade animal e ajuda a manter São Paulo como área livre de febre aftosa sem vacinação, condição importante para o acesso da carne paulista a mercados internacionais.

AGRO CARTOON

PICAZO



FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO